



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA –  
UFESB  
PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO  
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

# **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**3º Trimestre/2024**

**UFESB/PROPLAN/CCF**  
Itabuna, Outubro/2024

**REITORA**

Professora Dra. Joana Angélica Guimaraes da Luz

**PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO**

Franklin Matos Silva Junior

**COORDENADOR CONTÁBIL E FINANCEIRO**

Laércio Rosado Nascimento Nunes

**EQUIPE TÉCNICA**

Keylla Dantas

Chefe do Setor de Contabilidade

Lucas dos Santos Dias

Chefe do Setor de Finanças

Mateus de Souza Alcântara

Seção de Análise Financeira

## Sumário

<a href="#">1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....</a>	<a href="#">5</a>
<a href="#">2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS.....</a>	<a href="#">5</a>
<a href="#">2.1 Moeda funcional.....</a>	<a href="#">6</a>
<a href="#">2.2 Caixa e equivalentes de caixa.....</a>	<a href="#">6</a>
<a href="#">2.3 Créditos de curto prazo.....</a>	<a href="#">6</a>
<a href="#">2.4 Estoques.....</a>	<a href="#">6</a>
<a href="#">2.5 Imobilizado.....</a>	<a href="#">6</a>
<a href="#">2.6 Intangíveis.....</a>	<a href="#">7</a>
<a href="#">2.7 Depreciação de bens imóveis cadastrados no Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet).....</a>	<a href="#">7</a>
<a href="#">2.8 Passivos Circulantes e Não Circulantes.....</a>	<a href="#">7</a>
<a href="#">2.9 Provisões.....</a>	<a href="#">7</a>
<a href="#">2.10 Apuração dos resultados.....</a>	<a href="#">8</a>
<a href="#">2.11 Resultado patrimonial.....</a>	<a href="#">8</a>
<a href="#">2.12 Resultado Orçamentário.....</a>	<a href="#">8</a>
<a href="#">2.13 Resultado Financeiro.....</a>	<a href="#">9</a>
<a href="#">3. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS.....</a>	<a href="#">11</a>
<a href="#">3.1 BALANÇO PATRIMONIAL.....</a>	<a href="#">11</a>
<a href="#">3.2 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....</a>	<a href="#">11</a>
<a href="#">3.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....</a>	<a href="#">11</a>
<a href="#">3.4 BALANÇO FINANCEIRO.....</a>	<a href="#">11</a>
<a href="#">3.5 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC.....</a>	<a href="#">11</a>
<a href="#">4. NOTAS EXPLICATIVAS.....</a>	<a href="#">12</a>
<a href="#">4.1 Balanço Patrimonial.....</a>	<a href="#">12</a>
<a href="#">Nota 01 - Estoques:.....</a>	<a href="#">12</a>
<a href="#">Tabela 01 – Estoques.....</a>	<a href="#">12</a>
<a href="#">Nota 02 - Imobilizado:.....</a>	<a href="#">12</a>
<a href="#">Tabela 02 - Imobilizado – Composição.....</a>	<a href="#">12</a>
<a href="#">Tabela 03 - Bens Móveis – Composição.....</a>	<a href="#">13</a>
<a href="#">Tabela 04 - Bens Imóveis – Composição.....</a>	<a href="#">13</a>
<a href="#">Tabela 05 - Bens de Uso Especial registrados no SPIUnet.....</a>	<a href="#">14</a>
<a href="#">Nota 03 – Intangível:.....</a>	<a href="#">14</a>
<a href="#">Tabela 06 - Softwares – Composição.....</a>	<a href="#">15</a>
<a href="#">Nota 04 - Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo.....</a>	<a href="#">15</a>
<a href="#">Tabela 07 - Obrigações Trabalhistas.....</a>	<a href="#">15</a>
<a href="#">Nota 05 - Fornecedores e Contas a Pagar.....</a>	<a href="#">15</a>
<a href="#">Tabela 08 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....</a>	<a href="#">16</a>
<a href="#">Nota 06 - Demais Obrigações a Curto Prazo.....</a>	<a href="#">16</a>
<a href="#">Tabela 09 – Demais obrigações a curto prazo.....</a>	<a href="#">16</a>
<a href="#">Nota 07 - Obrigações Contratuais.....</a>	<a href="#">17</a>
<a href="#">Tabela 10 - Composição das Obrigações Contratuais.....</a>	<a href="#">17</a>
<a href="#">Tabela 11 - Obrigações Contratuais – Por Contratado.....</a>	<a href="#">17</a>
<a href="#">4.2 Demonstrativo de Variações Patrimoniais (DVP).....</a>	<a href="#">18</a>
<a href="#">Nota 08 - Resultado Patrimonial do Exercício.....</a>	<a href="#">18</a>
<a href="#">Tabela 12 - VPA x VPD.....</a>	<a href="#">18</a>
<a href="#">Nota 09 - Variações Patrimoniais Aumentativas.....</a>	<a href="#">19</a>
<a href="#">Tabela 13 - Variações Patrimoniais Aumentativas – Detalhadas.....</a>	<a href="#">19</a>
<a href="#">Nota 10 - Variações Patrimoniais Diminutivas.....</a>	<a href="#">19</a>
<a href="#">Tabela 14 - Variações Patrimoniais Diminutivas – Detalhadas.....</a>	<a href="#">19</a>
<a href="#">4.3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....</a>	<a href="#">20</a>

<a href="#">Tabela 15 - Receitas e Despesas por Categoria Econômica.....</a>	<a href="#">20</a>
<a href="#">Nota 11 - Receitas Orçamentárias.....</a>	<a href="#">21</a>
<a href="#">Tabela 16 - Receitas Realizadas – Categoria Econômica.....</a>	<a href="#">21</a>
<a href="#">Tabela 17 - Composição das Receitas Correntes.....</a>	<a href="#">21</a>
<a href="#">Nota 12 - Despesas Orçamentárias E Restos A Pagar.....</a>	<a href="#">21</a>
<a href="#">Tabela 18 - Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo – Composição.....</a>	<a href="#">21</a>
<a href="#">Tabela 19 - Restos a Pagar Não Processados por Categoria Econômica e Grupo de Despesa.....</a>	<a href="#">21</a>
<a href="#">Tabela 20 - Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados.....</a>	<a href="#">21</a>
<a href="#">4.4 BALANÇO FINANCEIRO.....</a>	<a href="#">22</a>
<a href="#">Nota 13 – Ingressos.....</a>	<a href="#">22</a>
<a href="#">Tabela 21 – Ingressos.....</a>	<a href="#">22</a>
<a href="#">Nota 14 – Dispêndios.....</a>	<a href="#">22</a>
<a href="#">Tabela 22 – Dispêndios.....</a>	<a href="#">22</a>
<a href="#">Tabela 23 - Pagamentos Extraorçamentários.....</a>	<a href="#">23</a>
<a href="#">4.5 DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA.....</a>	<a href="#">23</a>
<a href="#">Tabela 24 - Resultado Financeiro.....</a>	<a href="#">23</a>
<a href="#">Nota 15 - Atividades Operacionais.....</a>	<a href="#">23</a>
<a href="#">Tabela 25 - Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais.....</a>	<a href="#">23</a>
<a href="#">Nota 16 - Atividades Investimento.....</a>	<a href="#">24</a>
<a href="#">Tabela 26 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento.....</a>	<a href="#">24</a>

## **1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis da UFSB são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF) e da lei nº 10.180/2001. Abrangem também as NBCASP (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto. As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais. As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro. Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

## **2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS**

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (atual Ministério da Economia). Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual – LOA que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreendem três orçamentos, quais sejam: a) o

orçamento fiscal; b) o orçamento da Seguridade Social; o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades. Todos os entes federativos elaboram seu próprio orçamento (estados, distrito federal e municípios) e, da mesma forma, a União. Para fins de consolidação das contas públicas, critérios econômicos, contábeis, fiscais, orçamentários, entre outros, os recursos do ente União compreendem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

## **2.1 Moeda funcional**

A moeda funcional da União é o Real.

## **2.2 Caixa e equivalentes de caixa**

São os valores disponíveis na conta única do Tesouro Nacional, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

## **2.3 Créditos de curto prazo**

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) transferências concedidas; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados pela UFSB.

## **2.4 Estoques**

Compreendem o material de consumo em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

## **2.5 Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

## **2.6 Intangíveis**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). No âmbito da UFSB o intangível é composto por Softwares de vida útil definida.

## **2.7 Depreciação de bens imóveis cadastrados no Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet)**

A vida útil dos bens imóveis é definida com base em laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

## **2.8 Passivos Circulantes e Não Circulantes**

As obrigações da UFSB são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. O passivo circulante da UFSB é composto por: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar, fornecedores e contas a pagar e demais obrigações. Enquanto não há valores correspondentes ao passivo não-circulante.

## **2.9 Provisões**

As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas, riscos fiscais. Riscos cíveis, repartição de créditos tributárias, provisões matemáticas e outras. As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões referentes às ações jurídicas, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, combinada com a Portaria Conjunta STN/PGF8 nº 008, de 30 de dezembro de 2015.

## 2.10 Apuração dos resultados

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

## 2.11 Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária e indica o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial. As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFSB e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se o regime de competência, com a exceção das transferências recebidas que é mensurado pelo regime de caixa. As VPD ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a UFSB, implicando em dispêndios de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, sendo mensurados pelo regime de competência, exceto às transferências concedidas que utilizam o regime de caixa, ambos atendendo à Lei nº 4.320/1964. Após esse processo de apuração, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão, no Balanço Patrimonial. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. O resultado patrimonial nada mais é que um medidor do quanto o órgão promoveu de alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

## 2.12 Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário, enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas. As colunas de



"Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias ou aos decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA. As receitas próprias compreendem as receitas arrecadadas diretamente pelos órgãos decorrentes do seu esforço institucional, incluindo as doações financeiras. É válido lembrar que os valores recebidos provenientes do MEC ou de outros órgãos, não são mais visualizados no Balanço Orçamentário, na coluna "Previsão Atualizada" da Receita, desde 2011, quando foi reformulada a sua estrutura pela STN, com a finalidade de não confundir "crédito" com "dotação". Dotação corresponde aos valores fixados na LOA, enquanto "créditos" correspondem aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente). Para identificar os créditos recebidos de outros órgãos não pertencentes à estrutura da UFSB, deve-se gerar um relatório gerencial sobre "Movimentação Orçamentária". Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro, tão-somente significa que além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

## **2.13 Resultado Financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários, extraorçamentários, e transferências recebidas e concedidas que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo.

### **3. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS**

#### **3.1 BALANÇO PATRIMONIAL**

#### **3.2 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

#### **3.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

#### **3.4 BALANÇO FINANCEIRO**

#### **3.5 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC**

## **4. NOTAS EXPLICATIVAS**

### **4.1 Balanço Patrimonial**

#### **Nota 01 - Estoques:**

Os normativos NBC T 19.20, Resolução CFC nº 1.170/2009 e CPC 16, no intuito de estabelecerem o tratamento contábil para o estoque, definem que este compreende, também, os materiais ou matérias primas aguardando a sua utilização, ou seja, material de consumo imediato. São avaliados pelo seu valor de custo médio e reconhecidos no resultado quando da sua utilização ou baixa. Observa-se nesse grupo que não houve alteração horizontal quando comparado ao ano anterior (2023), ou seja, no período não foi feita aquisição de material de consumo ou foi feito e foi utilizado imediatamente. No final do 3º tri, os bens em estoque totalizavam R\$ 95.488,23, representando 0,50% do ativo circulante. É válido ressaltar que logo após o encerramento do trimestre foram efetuadas as respectivas baixas de acordo com o RMA, e o valor da conta estoque é real.

## **Tabela 01 – Estoques**

Fonte: SIAFI 2024

### **Nota 02 - Imobilizado:**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. Inicialmente é reconhecido com base no valor de aquisição, construção ou produção e, posteriormente, por suas respectivas depreciações. Caso ocorra um gasto posterior e resulte no aumento de sua vida útil e que seja capaz de gerar benefícios econômicos futuros, esse valor será incorporado, se não resultar, será reconhecido diretamente como variação patrimonial diminutiva no período. O total do imobilizado foi R\$ 238.080.274,05 correspondendo a 99,80% do Ativo Não Circulante. Na tabela a seguir é apresentada a composição do Imobilizado.

## **Tabela 02 - Imobilizado – Composição.**

Fonte: SIAFI 2024

## **Tabela 03 - Bens Móveis – Composição.**

Fonte: TESOURO GERENCIAL 2024.

Os bens móveis que representam 7,25% do total do imobilizado. Os bens de informática são os que tem maior representação dentro do grupo 44,64%, e logo após, móveis e utensílios com o percentual de 19,69%, logo em seguida Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas com 17,01%. A soma desses 3 grupos correspondem a 81,34 % da composição dos bens móveis.

## **Tabela 04 - Bens Imóveis – Composição.**

Fonte: TESOURO GERENCIAL 2024.

Os Bens imóveis representam 92,75% do total de imobilizado da Universidade. Sendo compostos pelos seguintes grupos:

Bens de uso especial: grupo de maior representatividade, com 80,92%, corresponde a imóveis cedidos pelo governo do estado da Bahia, em que funcionam os colégios Universitários – CUNI's; Imóveis em andamento: o outro grupo e com menor representatividade, com 19,09%, corresponde as construções em andamento nos três campus: Construção da infraestrutura do campus Jorge Amado e construção dos núcleos pedagógicos, um no campus Sosígenes Costa e outro no Campus Paulo Freire.

Tabela 05 - Bens de Uso Especial registrados no SPIUnet

Distribuição Geográfica dos Imóveis utilizados pela UFSB			
Item	Código UFSB	Cidade	Descrição
1	CJA.01	Itabuna	Campus Jorge Amado - Ferradas
2	CJA.02	Ilhéus	Campus Jorge Amado - Área CEPLAC
3	CJA.03	Itabuna	Campus Jorge Amado - Terreno BR 415
4	CJA.04	Itabuna	Campus Jorge Amado - Terreno BR 415
5	CJA.05	Itabuna	Futuras instalações da Reitoria da UFSB
6	CSC.01	Porto Seguro	Campus Sosígenes Costa
7	CPF.01	Teixeira de Freitas	Campus Paulo Freire
8	CPF.02	Teixeira de Freitas	Campus Paulo Freire - Área Derba
9	ICC.01	Ilhéus	Lab. e Biblioteca compartilhada CEPLAC

Fonte: Patrimônio Imobiliário, DINFRA (2024).

Imóveis sob a responsabilidade da Universidade Federal do Sul da Bahia										
Item	Cód.	Descrição	Cidade	RIP (SPIUnet)		Área (m²)		Valores (R\$)		Valor Final Imóvel (R\$)
				Terreno	Utilização	Terreno	Utilização	Terreno	Benfeitoria	
1	CJA.01	Campus Jorge Amado - Ferradas	Itabuna	3597000775003	3597000785009	7.191,82	2.373,00	1.438.364,00	5.049.621,74	6.487.985,74
2	CJA.02	Campus Jorge Amado - Área Ceplac	Ilhéus	3573001645009	3573002335003	378.574,00	6.053,50	6.674.273,11	16.500.000,00	23.174.273,11
3	CJA.03	Campus Jorge Amado - Terreno UFSB	Itabuna	3597000795004	3597000805000	99.893,74	0,00	4.592.115,23	0,00	4.592.115,23
4	CJA.04	Campus Jorge Amado - Terreno UFSB	Itabuna	3597000855007	3597000865002	22.190,68	0,00	1.984.956,33	0,00	1.984.956,33
5	CJA.05	Reitoria da UFSB	Itabuna	3597000895009	3597000905004	1.577,36	2.606,26	1.311.070,08	2.648.929,92	3.960.000,00
6	CSC.01	Campus Sosígenes Costa	Porto Seguro	3807000665007	3807000675002	213.709,57	20.387,09	33.629.337,94	34.370.662,06	68.000.000,00
7	CPF.01	Campus Paulo Freire	Teixeira de Freitas	3993000265008	3993000275003	8.879,00	3.391,21	4.538.589,64	4.141.410,36	8.680.000,00
8	CPF.02	Campus Paulo Freire - Área Derba	Teixeira de Freitas	3993000345001	3993000355007	27.150,50	1.623,71	13.784.308,85	715.691,15	14.500.000,00
9	IC.01	Laboratório e Biblioteca CEPLAC	Ilhéus	--	--	927,00	927,00	--	--	--
				Total		760.093,67	37.361,77	67.953.015,18	63.426.315,23	131.379.330,41

Fonte: Patrimônio Imobiliário, DINFRA (2024).

Os imóveis sob responsabilidade de Universidade Federal da Sul da Bahia apresentam o valor de R\$ 124.891.344,67, devido a inclusão do imóvel alugado para as instalações do Campus Jorge Amado – Ferradas, apresentando o valor de R\$ 6.487.985,74, esse imóvel não é registrado pelo sistema SPIUNET, por isso a divergência no patrimônio imobiliário da DINFRA no valor de R\$ 131.379.330,41, com o valor da tabela 04 – Bens Imóveis – composição que apresenta o valor de R\$ 124.891.344,67.

### Nota 03 – Intangível:

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de

amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Nesse trimestre apenas houve aquisição de um software, através do pregão 16/2022, com o credor Plugnet Comercio e Representações Ltda, NF-81, no valor de R\$ 99.880,00, lembrando que no 3º tri do ano anterior houve também outra aquisição referente a compra de software, fornecedor APPROACH TECNOLOGIA LTDA, registrado através da 2023NP000166, NF-358 no valor de R\$ 65.850,00 que somados aos R\$ 311.137,51 encontramos o valor atual de R\$ 476.867,51.

### **Tabela 06 - Softwares – Composição**

Fonte: TESOURO GERENCIAL 2024.

Cabe ressaltar que na Universidade Federal do Sul da Bahia não vem realizando a amortização dos bens intangíveis, as inconsistências já foram apresentadas ao setor responsável que ficou de aproveitar a oportunidade da implantação do SIADS, que é o sistema desenvolvido pela SERPRO para o controle permanente que será integrado com o SIAFI, para fazer as devidas regularizações.

### **Nota 04 - Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo**

Dentro do grupo obrigações a curto prazo, praticamente resume o subgrupo: Pessoal a Pagar que representa 96,70%. Os benefícios previdenciários e encargos sociais representam um valor irrisório no total, conforme tabela abaixo:

### **Tabela 07 - Obrigações Trabalhistas**

Fonte: SIAFI 2024.

### **Nota 05 - Fornecedores e Contas a Pagar**

O grupo de fornecedores e contas a pagar a curto prazo tem uma representatividade irrisória no passivo circulante, representa apenas 3,64%.

### **Tabela 08 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**

Fonte: TESOURO GERENCIAL 2024.

### **Nota 06 - Demais Obrigações a Curto Prazo**

### **Tabela 09 – Demais obrigações a curto prazo**

Fonte: SIAFI 2024.

As demais obrigações de curto prazo, totalizando R\$ 68.291.628,13, representam 89,03% do passivo circulante. A conta 'Transferências Financeiras a Comprovar – TED' é a mais significativa dentro deste grupo, com um valor de R\$ 63.433.302,84, o que

equivale a 92,89% do total das demais obrigações de curto prazo. Realizando uma análise vertical com base no passivo circulante, esta conta corresponde a 82,69% do total do passivo circulante. Essas obrigações são relacionadas as TED's, que é o instrumento que disciplina a transferência de recursos financeiros de órgãos ou entidades da Administração Pública Federal, direta ou indireta, para órgãos ou entidades da Administração Pública Estadual, Distrital ou Municipal, direta ou indireta, consórcios públicos, ou ainda, entidades privadas sem fins lucrativos, visando à execução de projeto ou atividade de interesse recíproco, em regime de mútua cooperação, que estão pendentes de prestação de contas e/ou aprovação pelo concedente do recurso. Todas as obrigações da UFSB advêm de despesas de curto prazo, não havendo assim, composição no passivo não circulante.

#### **Nota 07 - Obrigações Contratuais**

As obrigações contratuais são Atos Potenciais Passivos e se referem as parcelas de contratos em execução no exercício e a serem continuados nos exercícios subsequentes relativos as obras e reformas, aos serviços de terceiros, fornecimentos de bens e a da manutenção das atividades da universidade. A seguir, apresenta-se a tabela da composição das obrigações contratuais, segregando-se, de acordo com a natureza dos respectivos contratos a serem executados. No total houve uma queda de 4,17% e o grupo de maior relevância é os serviços que compõe 93,77% das obrigações contratuais

#### **Tabela 10 - Composição das Obrigações Contratuais**

Fonte: Tesouro Gerencial 2024.

Na tabela abaixo, levando em consideração contratos com maior representatividade, destacamos os 05 (cinco) principais contratos que somados representam 59,92% do total da composição das obrigações contratuais.

#### **Tabela 11 - Obrigações Contratuais – Por Contratado**

Fonte: Tesouro Gerencial 2024.

O principal contrato a executar refere-se a Hayek (obras e reformas) com tal fato pode ser justificado devido à universidade se encontrar em processo de expansão e finalizando as construções dos núcleos pedagógicos de Porto Seguro e Teixeira de Freitas. A CS construções vem em segundo lugar, a Hominus Gestão e Tecnologia LTDA, prestadora de serviço com apoio administrativo e operacional vem em terceiro lugar de contratos mais relevantes.

#### **4.2 Demonstrativo de Variações Patrimoniais (DVP)**

Segundo a Lei 4.320/64, artigo 104, a Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

A DVP permite a análise de como as políticas adotadas provocaram alterações no patrimônio público, considerando-se a finalidade de atender às demandas da sociedade.

### Nota 08 - Resultado Patrimonial do Exercício

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício. Cabe salientar que no setor público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

### Tabela 12 - VPA x VPD

Descrição	JUN/2024	JUN/2023	AH (%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	70.977.203,49	62.813.993,54	13,00%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	73.158.814,87	117.908.950,43	-37,95%
<b>Total</b>	<b>(2.181.611,38)</b>	<b>(55.094.956,89)</b>	<b>-96,04%</b>

Fonte: SIAFI 2024.

O resultado patrimonial do 3º trimestre foi deficitário em R\$ 1.491.242,32. Ainda é válido lembrar e o que chama atenção foi o valor das variações patrimoniais diminutivas, que tem esse valor expressivo devido ao registro da baixa da conta de obras em andamento, no valor de R\$ 58.376.693,49, que impactou diretamente na conta de desincorporação de ativos, conforme levantamento feito através do inventário imobiliário da DINFRA e constatado obras que tinham sido concluídas e entregues e que ainda constavam como obras em andamentos gerando valores distorcidos e em duplicidades.

### Nota 09 - Variações Patrimoniais Aumentativas

### Tabela 13 - Variações Patrimoniais Aumentativas – Detalhadas

Descrição	SET/2024	2023	AH (%)	AV (%)
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	395.506,87	87.744,00		
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	395.506,87	87.744,00	350,75%	0,36%
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>109.730.368,97</b>	<b>92.801.370,34</b>		
Transferências Intragovernamentais	109.700.953,97	92.779.796,34	18,24%	98,90%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	29.415,00	21.574,00		
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>736.690,10</b>	<b>1.268.676,43</b>		
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	10.477,73		
Ganhos com Desincorporação de Passivos	736.690,10	1.258.198,70		0,66%
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>86.147,52</b>	<b>38.682,20</b>		
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	86.147,52	38.682,20	122,71%	0,08%
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>110.948.713,46</b>	<b>94.196.472,97</b>	<b>17,78%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI 2024.

As variações patrimoniais aumentativas registraram um crescimento de 17,78% em relação ao mesmo período do ano anterior, aumentando de R\$ 94.196.472,97 para R\$ 110.948.713,46. As transferências intragovernamentais, que são os recursos recebidos do



Ministério da Educação correspondentes ao Orçamento Anual, representaram 98,90% das VPA. Houve um aumento de 18,24% em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo esse fator o principal responsável pelo resultado final do trimestre.

### Nota 10 - Variações Patrimoniais Diminutivas

O subgrupo com maior relevância é Pessoal e Encargos correspondente ao somatório das variações patrimoniais diminutivas com subsídios, vencimentos, e vantagens pecuniárias fixas ou variáveis estabelecidas em lei decorrentes do pagamento pelo efetivo exercício do cargo, emprego ou função de confiança no setor público nas variações patrimoniais diminutivas ele representa o total de 59,24%.

**Tabela 14 - Variações Patrimoniais Diminutivas – Detalhadas**

Descrição	SET/2024	2023	AH (%)	AV (%)
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>83.452.501,97</b>	<b>75.619.532,39</b>		74,22%
Remuneração a Pessoal	66.606.597,27	61.585.205,20	8,15%	59,24%
Encargos Patronais	11.411.184,79	10.381.478,38	9,92%	10,15%
Benefícios a Pessoal	5.434.719,91	3.652.848,81	48,78%	4,83%
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>1.922.631,21</b>	<b>1.532.411,42</b>		1,71%
Aposentadorias e Reformas	903.686,95	694.861,96	30,05%	0,80%
Pensões	270.115,23	254.328,83	6,21%	0,24%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	748.829,03	583.220,63	28,40%	0,67%
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>13.443.123,87</b>	<b>9.543.926,30</b>		11,96%
Uso de Material de Consumo	574.028,75	489.025,65	17,38%	0,51%
Serviços	12.856.564,31	9.046.820,30	42,11%	11,43%
Depreciação, Amortização e Exaustão	12.530,81	8.080,35	55,08%	0,01%
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>17.212,08</b>	<b>20.347,18</b>		0,02%
Juros e Encargos de Mora	17.212,08	20.347,18	-15,41%	0,02%
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>279.845,24</b>	<b>96.395,56</b>		0,25%
Transferências Intragovernamentais	236.849,29	46.236,66	412,25%	0,21%
Transferências a Instituições Privadas	32.435,95	40.782,90		0,03%
Transferências ao Exterior	10.560,00	9.376,00	-	0,01%
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>8.185.446,90</b>	<b>59.405.775,46</b>		7,28%
Incorporação de Passivos	8.185.446,90	987.696,97		7,28%
Desincorporação de Ativos	0,00	58.418.078,49	728,74%	0,00%
<b>Tributárias</b>	<b>40.374,45</b>	<b>45.121,52</b>		0,04%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.084,67	2.340,58	-53,66%	0,00%
Contribuições	39.289,78	42.780,94	-8,16%	0,03%
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>5.098.820,06</b>	<b>5.000.899,33</b>		4,53%
Incentivos	5.011.214,56	4.910.318,04	2,05%	4,46%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	87.605,50	90.581,29	-3,29%	0,08%
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>112.439.955,78</b>	<b>151.264.409,16</b>	<b>-25,67%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI 2024.

### 4.3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Segundo o artigo 102 da Lei 4320/64, o Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

**Tabela 15 - Receitas e Despesas por Categoria Econômica**

Descrição	2024
RECEITAS CORRENTES	53.331,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>53.331,00</b>
DESPESAS CORRENTES	137.692.937,69
DESPESAS DE CAPITAL	29.175.322,07
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>166.868.259,76</b>
<b>DÉFICT</b>	<b>166.814.928,76</b>

Fonte: SIAFI 2024.

Os recursos diretamente arrecadados pela UFSB em 2024, não sendo considerados os repasses financeiros recebidos do Ministério da Educação, haja vista que já foram considerados como receita no órgão arrecadador. Desta forma, o resultado orçamentário efetivo só pode ser apurado a partir da consolidação do Balanço Geral da União (BGU).

## Nota 11 - Receitas Orçamentárias

**Tabela 16 - Receitas Realizadas – Categoria Econômica**

Descrição	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	53.331,00	53.331,00	395.506,87	342.175,87
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>53.331,00</b>	<b>53.331,00</b>	<b>395.506,87</b>	<b>342.175,87</b>

Fonte: SIAFI 2024.

**Tabela 17 - Composição das Receitas Correntes**

Descrição	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Receitas Patrimonial	18.115,00	18.115,00	146.831,35	128.716,35
Receitas de Serviços	35.216,00	35.216,00	248.675,52	213.459,52
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	35.216,00	35.216,00	248.675,52	213.459,52
<b>TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>53.331,00</b>	<b>53.331,00</b>	<b>395.506,87</b>	<b>342.175,87</b>

Fonte: SIAFI 2024.

## Nota 12 - Despesas Orçamentárias E Restos A Pagar

**Tabela 18 - Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo – Composição**

Descrição	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	142.378.649,00	138.885.694,00	137.692.937,69	98.387.343,54	88.557.916,35	1.192.756,31
Pessoal e Encargos Sociais	118.000.422,00	109.287.339,00	108.517.615,62	76.647.575,97	68.717.586,70	769.723,38
Outras Despesas Correntes	24.378.227,00	29.598.355,00	29.175.322,07	21.739.767,57	19.840.329,65	423.032,93
DESPESAS DE CAPITAL	3.740.577,00	3.698.994,00	6.441.471,72	1.575.264,35	13.365,45	(2.742.477,72)
Investimentos	3.740.577,00	3.698.994,00	6.441.471,72	1.575.264,35	13.365,45	(2.742.477,72)
<b>TOTAL</b>	<b>146.119.226,00</b>	<b>142.584.688,00</b>	<b>144.134.409,41</b>	<b>99.962.607,89</b>	<b>88.571.281,80</b>	<b>(1.549.721,41)</b>

Fonte: SIAFI 2024

Válido ressaltar que a despesa de pessoal é empenhada sem limite crédito orçamentário a utilizar, e no início do ano quando disponibiliza o crédito disponível,

realiza-se os empenhos estimados com a perspectiva de atender a execução do maior número de competências possíveis.

Tabela 19 - Restos a Pagar Não Processados por Categoria Econômica e Grupo de Despesa

Descrição	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>203.752,15</b>	<b>3.854.030,47</b>	<b>3.318.755,75</b>	<b>3.261.837,65</b>	<b>91.541,11</b>	<b>704.403,86</b>
Outras Despesas Correntes	203.752,15	3.854.030,47	3.318.755,75	3.261.837,65	91.541,11	704.403,86
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>204.425,21</b>	<b>8.837.756,16</b>	<b>7.420.556,86</b>	<b>6.993.618,08</b>	-	<b>2.048.563,29</b>
Investimentos	204.425,21	8.837.756,16	7.420.556,86	6.993.618,08	-	2.048.563,29
<b>TOTAL</b>	<b>203.752,15</b>	<b>12.691.786,63</b>	<b>10.739.312,61</b>	<b>10.255.455,73</b>	<b>91.541,11</b>	<b>2.752.967,15</b>

Fonte: SIAFI 2024.

Tabela 20 - Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

Descrição	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>7.616,75</b>	<b>12.895.397,10</b>	<b>11.837.262,52</b>	-	<b>1.065.751,33</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	11.290.135,68	10.309.802,91	-	980.333,77
Outras Despesas Correntes	7.616,75	1.605.261,42	1.527.459,61	-	85.417,56
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	<b>33.895,00</b>	<b>33.895,00</b>	-	-
Investimentos	-	33.895,00	33.895,00	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.616,75</b>	<b>12.929.292,10</b>	<b>11.871.157,52</b>	-	<b>1.065.751,33</b>

Fonte: SIAFI 2024.

## 4.4 BALANÇO FINANCEIRO

### Nota 13 – Ingressos

Tabela 21 – Ingressos

Descrição	2024	2023	AH (%)	AV (%)
Receitas Orçamentárias	395.506,87	87.744,00	350,75%	0,23%
Transferências Financeiras Recebidas	109.700.953,97	92.779.796,34	18,24%	62,90%
Recebimentos Extraorçamentários	55.769.043,53	34.675.890,44	60,83%	31,98%
Saldo do Exercício Anterior	8.536.277,35	6.268.602,50	36,18%	4,89%
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>174.401.781,72</b>	<b>133.812.033,28</b>	<b>30,33%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI 2024.

Analisando a tabela acima, às Transferências Financeiras Recebidas, foram decorrentes de transferências intragovernamentais, que são as transferências de recursos no âmbito de um mesmo ente da Federação do total dos ingressos do período,

Quanto aos recebimentos extraorçamentários, formados pela inscrição de Restos a Pagar Não Processados, inscrição de Restos a Pagar Processados, depósitos restituíveis e valores vinculados e outros recebimentos extraorçamentários. Lembrando como foi mencionado na tabela 20, o impacto das inscrições do fim do exercício, principalmente folha de pessoal, reflete diretamente nos recursos extraorçamentários.

## Nota 14 – Dispêndios

Tabela 22 – Dispêndios

Descrição	2024	2023	AH (%)	AV (%)
Despesas Orçamentárias	144.134.409,41	118.955.326,23	21,17%	82,65%
Transferências Financeiras Concedidas	236.849,29	46.236,66	412,25%	0,14%
Pagamentos Extraorçamentários	22.215.657,02	9.018.335,53	146,34%	12,74%
Saldo para o Exercício Seguinte	7.814.866,00	5.792.134,86	34,92%	4,48%
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>174.401.781,72</b>	<b>133.812.033,28</b>	<b>30,33%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI 2024.

Tabela 23 - Pagamentos Extraorçamentários

Descrição	2024	2023	AH (%)	AV (%)
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	11.871.157,52	6.295.188,47	88,58%	53,44%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	10.255.455,73	2.658.097,80	285,82%	46,16%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	89.043,77	65.049,26	36,89%	0,40%
Demais Pagamentos	0,00	0,00	-	0,00%
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>22.215.657,02</b>	<b>9.018.335,53</b>	<b>146,34%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI 2024

Compreendem os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, pode ser compreendido também, pela universidade fazer o papel de depositário fiel, valores que transitam financeiramente sem precisar de autorização do legislativo.

### 4.5 DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

O resultado financeiro é encontrado por meio do confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFSB. Tal resultado pode ser obtido também pelo Demonstrativo de Fluxo de Caixa, em virtude do princípio de caixa único.

Tabela 24 - Resultado Financeiro

Descrição	JUN/2024	JUN/2023	AH (%)	AV (%)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(697.350,91)	(193.353,29)	260,66%	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.122.212,37)	(874.868,33)	28,27%	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(1.819.563,28)</b>	<b>(1.068.221,62)</b>	<b>70,34%</b>	<b>-</b>

Fonte: SIAFI 2024.

## Nota 15 - Atividades Operacionais

**Tabela 25 - Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais**

Descrição	2024	2023	AH (%)	AV (%)
<b>INGRESSOS</b>	<b>110.302.376,76</b>	<b>92.974.927,35</b>		<b>100,00%</b>
Receita Patrimonial	146.831,35	63.153,99		
Receita de Serviços	248.675,52	24.590,01	911,29%	0,23%
Outros Ingressos Operacionais	109.906.869,89	92.887.183,35		
Ingressos Extraorçamentários	119.768,40	68.704,81	74,32%	0,11%
Transferências Financeiras Recebidas	109.700.953,97	92.779.796,34	18,24%	99,45%
Arrecadação de Outra Unidade	86.147,52	38.682,20	122,71%	0,08%
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>(103.982.909,58)</b>	<b>(89.827.655,07)</b>		<b>100,00%</b>
Pessoal e Demais Despesas	(92.773.858,09)	(79.774.157,84)		
Administração	(189.214,88)	(8.500,98)		
Previdência Social	(1.233.173,19)	(951.755,96)	29,57%	1,19%
Educação	(91.294.899,52)	(78.813.900,90)	15,84%	87,80%
Direitos da Cidadania	(56.570,50)	0,00		
Transferências Concedidas	(10.883.158,43)	(9.942.211,31)		
Intragovernamentais	(10.840.162,48)	(9.892.052,41)	9,58%	10,42%
Outras Transferências Concedidas	(42.995,95)	(50.158,90)		0,04%
Outros Desembolsos Operacionais	(325.893,06)	(111.285,92)		
Dispêndios Extraorçamentários	(89.043,77)	(65.049,26)	36,89%	0,09%
Transferências Financeiras Concedidas	(236.849,29)	(46.236,66)	412,25%	0,23%
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>6.319.467,18</b>	<b>3.147.272,28</b>	<b>100,79%</b>	<b>-</b>

Fonte: SIAFI 2024.

São recursos recebidos decorrentes de transferências financeiras de outros órgãos do governo federal, especialmente do MEC, correspondentes ao orçamento atual. Em relação aos desembolsos, o grupo Pessoal e Demais Despesas representa 89,22% do total dos desembolsos, como já foi visto na VPD. E o seu subgrupo Educação, isso se explica por tratar-se de uma instituição de ensino.

## Nota 16 - Atividades Investimento

**Tabela 26 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento**

Descrição	2024	2023	AH (%)	AV (%)
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>(7.040.878,53)</b>	<b>(3.623.739,92)</b>		
Aquisição de Ativo Não Circulante	(6.913.194,53)	(3.550.539,92)	94,71%	98,19%
Outros Desembolsos De Investimento	(127.684,00)	(73.200,00)	74,43%	-6308,50%
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(7.040.878,53)</b>	<b>(3.623.739,92)</b>	<b>94,30%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI 2024.

Não houve nenhum ingresso relacionado as atividades de investimentos e tampouco fluxo de caixa das atividades de financiamento.

A UFSB não possui Caixa e Equivalentes de Caixa em moeda estrangeira, sendo assim, o total apresentado na tabela acima se refere a Caixa e Equivalentes de Caixa em moeda nacional.